

Tema de Triste

(Abril, 1978)

Waldemar Henrique (1905-1995)

Dolente

Canto



Nem sei, nem sei, meu no-me é mes-mo as- sim Tris- te diz mui- to de

Piano

7



mim ————— Meu ho- mem meu no- me me quer mes-mo as- sim e dei-xo que e- le me

14



a- me e pos- sa mor- rer por mim e dei- xo que e- le me a- me pra ale- grá- lo e não san-

20

grá-lo e com is-so_e le se en- tre- ga e_ lem bran- ça se_en car- re- ga de ca- lar e de_es-con

vagaroso

24

der a tris- te- za que_es- par- ra- ma es- ta dor que se der- ra- ma quan- do pen- so_ em ou- tro_ a

p

simile

28

mor Se um bo- to ba- nha do_ em lu- a sa- ís- se no al- to mar cor- re- ri- a cor- ri- da

3

34

lou- ca Cor- re- ri- a pra me_en- tre- gar Por- que sou tris- te, tão

ten.

41



tris- te as- sim, se meu ves- ti- do, qui nem jas- mim es-

47

tá per-ma nen- te- mente, de- ci- di- da- men- te, fir-me- men-te_ es pe-ran- ço- sa-

51

men- te Ah! _____ Do-çe_ es pe- ran- ça... sa- ir em al- to mar o-

57

lhar em vol- ta cri- an- ça dan- çar, ro- dar Prum bo- to que vem do mar

TEMA DE TRISTE

Música de Waldemar Henrique

Nem sei, nem sei,
Meu nome é mesmo assim
Triste diz tudo de mim
Meu homem
Meu nome me quer
Mesmo assim

E deixo que ele me ame
E possa morrer por mim
E deixo que ele me ame
Para alegrá-lo e não sangrá-lo
E com isso ele se entrega
E a lembrança se encarrega
De calar e de esconder
A tristeza que esparrama
Esta dor que se derrama
Quando penso em outro amor

Se um boto banhado em lua
Saísse no alto mar
Correria corrida louca
Correria pra me entregar

Porque sou triste,
Tão triste assim,
Se meu vestido,
Qui nem jasmim
Está permanentemente,
Decididamente, Firmemente,
Esperançosamente
Ah! Doce esperança...
Sair em alto mar
Olhar em volta
Criança dançar,
Rodar prum boto
Que vem do mar